

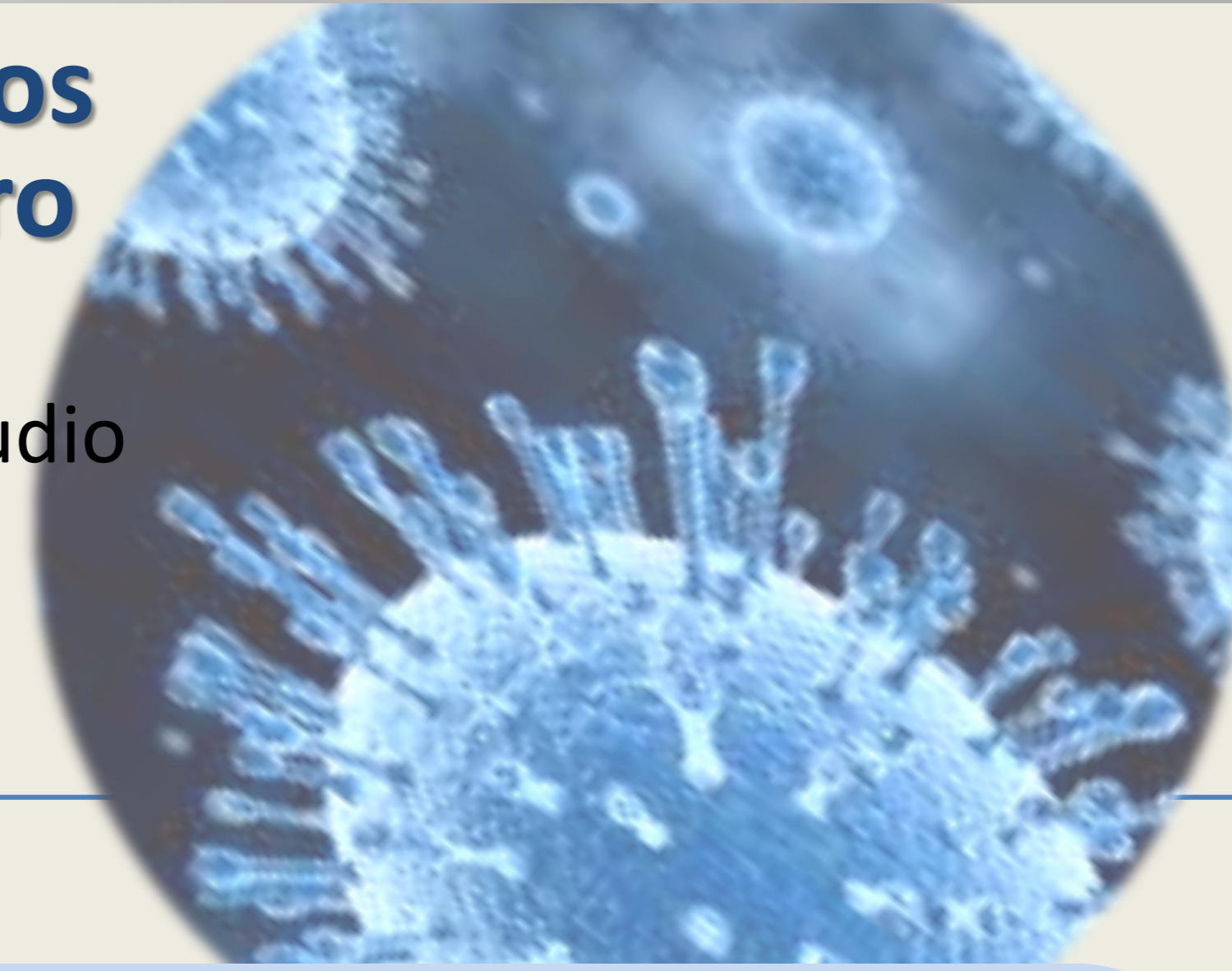


Baixa frequência de herpesvírus bovino 5 em sêmen de touros mantidos a campo em propriedades das mesorregiões Centro Ocidental e Sudoeste Rio-Grandense.

Andrea Karoline Mascitti¹; Patricia de Freitas Salla¹; José Pedro Rocha de Abreu¹; Cláudio Canal²; Matheus Nunes Weber²; Nilo Ikuta¹; Vagner Ricardo Lunge¹.

1- Universidade Luterana do Brasil

2- Universidade Federal do Rio Grande do Sul



Introdução

O herpesvírus bovino tipo 5 (*bovine herpesvirus 5* - BoHV-5) é o agente etiológico da meningoencefalite herpética bovina que acomete principalmente animais jovens. Taxonomicamente, o BoHV-5 pertence à família *Herpesviridae*, subfamília *Alphaherpesvirinae* e gênero *Varicellovirus*. A partícula viral é envelopada apresentando um capsídeo redondo e de simetria icosaédrica com genoma de DNA fita-dupla linear de aproximadamente 138,39Kb (75% formado por bases GC).

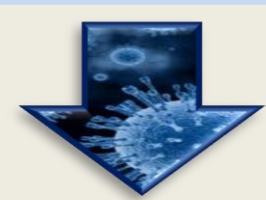
O herpesvírus pode estabelecer latência nos gânglios de nervos sensoriais podendo ser reativado quando submetido a fatores estressantes, levando à re-excreção de partículas infecciosas e perpetuação do vírus na população bovina. A transmissão do patógeno ocorre pelas secreções respiratórias, oculares e genitais de animais infectados que normalmente apresentam sinais respiratórios. O vírus pode estar presente no sêmen de touros infectados, levando a disseminação tanto por monta natural como pela inseminação artificial.

Objetivo

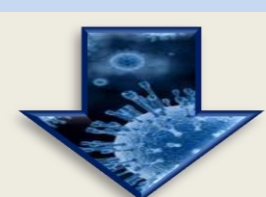
Detectar a presença de BoHV-5 pela técnica de *nestedPCR* em touros de gado de corte mantidos a campo em diferentes estabelecimentos das mesorregiões Centro Ocidental e Sudoeste do Rio Grande do Sul.

Materiais e Métodos

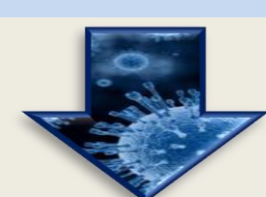
Coleta de amostras de sêmen de 287 touros que estavam sendo utilizados como reprodutores a campo em 15 propriedades (Figura 1)



Extração do DNA em forma de *pools* (4-5 amostras cada) pelo protocolo de adsorção em sílica e posterior.



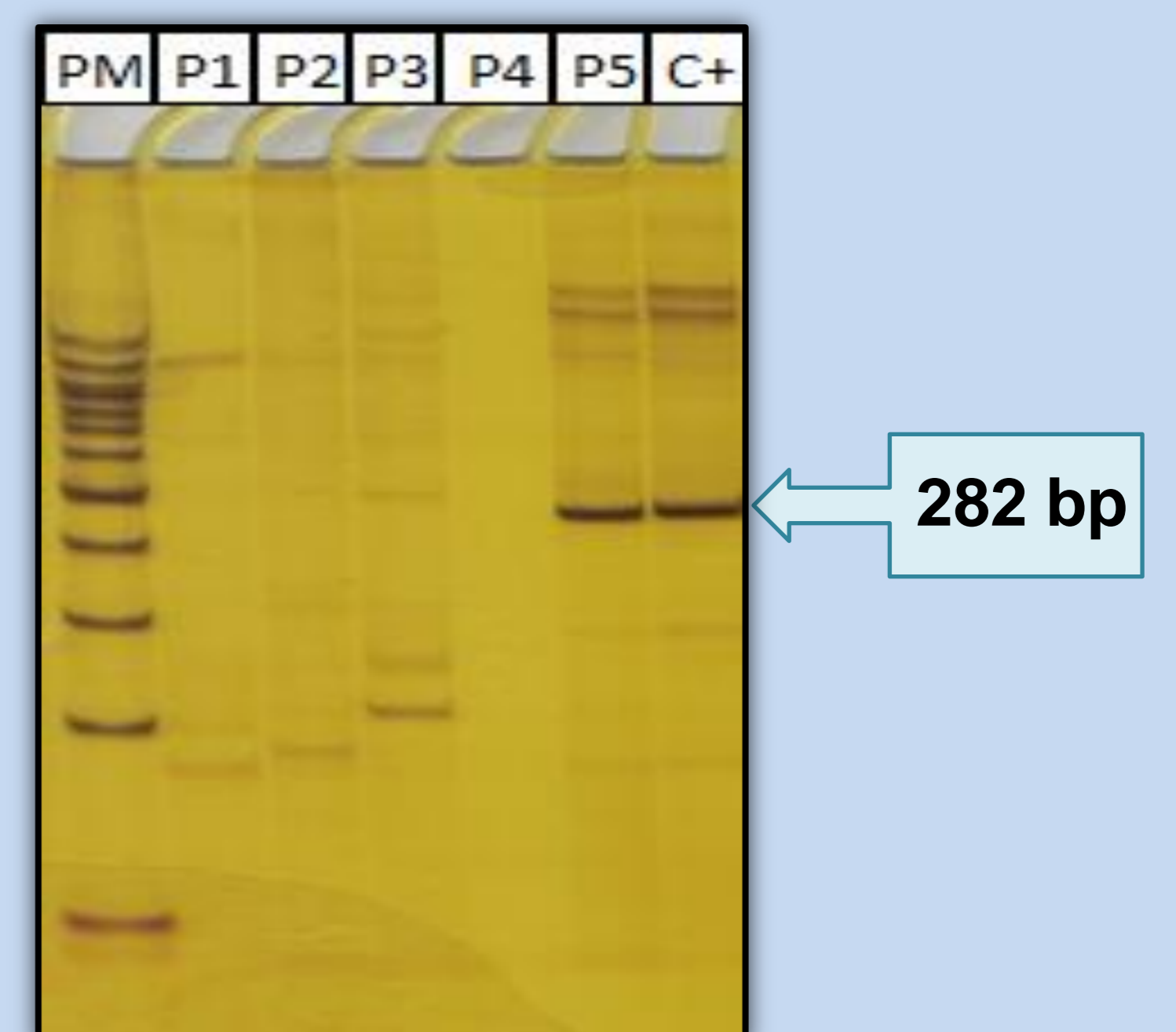
Amplificação por *nestedPCR* (58 *pools*) utilizando *primers* específicos para uma porção do gene da glicoproteína C de BoHV-5.



Detecção do RNA viral e avaliação do fragmento amplificado por eletroforese em gel de poliacrilamida.

Resultados

Um total de 57 *pools* apresentaram resultado negativo (ausência de amplificação) e apenas um *pool* apresentou resultado positivo (fragmento de 236bp). O *pool* positivo era constituído de amostras de sêmen de animais de uma mesma propriedade localizada na região Centro Ocidental. O BoHV-5 foi detectado em uma frequência de 6,7% das propriedades analisadas, não sendo encontrado em nenhuma das propriedades da região Sudoeste (Campanha).



Discussão

Os resultados apontam uma baixa disseminação de BoHV-5 nas amostras estudadas e provavelmente nos rebanhos bovinos das regiões analisadas.

Essa baixa frequência pode ser devido à população investigada, visto que não havia suspeita de infecção pelo herpesvírus, como lesões características e problemas reprodutivos.

Novos estudos estão sendo realizados visando a determinação do número total de animais infectados nas amostras de sêmen com a utilização de novos primers.

Referências Bibliográficas

Campos, F.S. et al. 2009 . Vet Microbiol 139:67–73.
Esteves, P.A et al 2008. Virus Res. 131: 16–22.

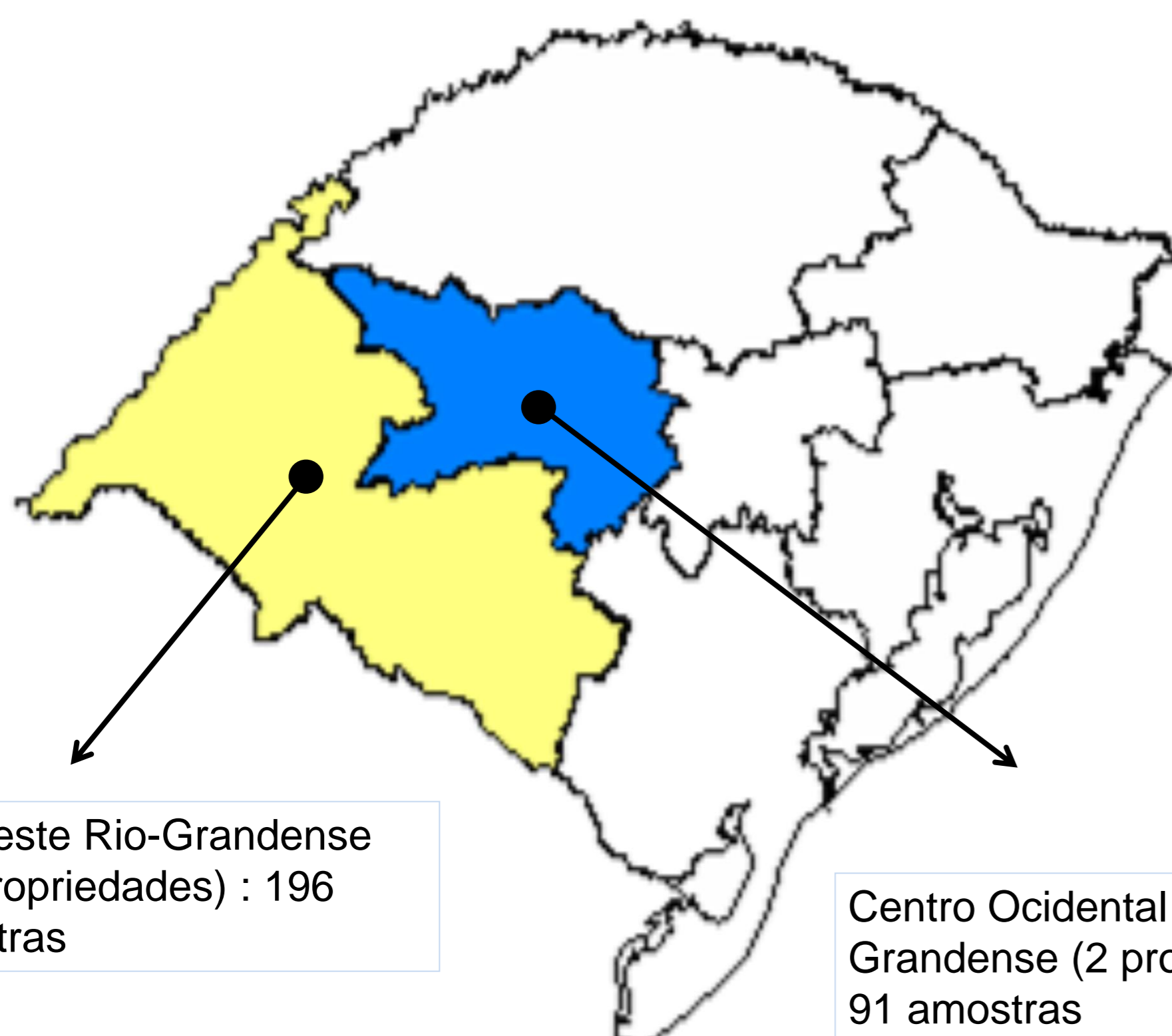


Figura 1: Mesorregiões das propriedades estudadas e número de amostras coletadas.